



# Assembleia de Freguesia de Barcarena

## Acta Nº 2/2017

- Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezassete, nas instalações do Salão Nobre da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Barcarena, sob a presidência de Custódio Paiva, que deu início à sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- **Ponto Único** – Interpelações ao Executivo.

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Boa noite, vamos dar início aos nossos trabalhos. Vou passar ler o Edital da convocatória:

“Custódio Mateus Correia de Paiva, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras:

Em cumprimento do disposto no Art.º 14, nº 1, alínea b), da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro, CONVOCO a Assembleia de Freguesia para uma Sessão Ordinária a realizar no dia 29 de Junho, pelas 21 horas, nas Instalações do Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Progresso Barcarenense, e cuja Ordem de Trabalhos é:

Ponto Único – Interpelações ao Executivo.

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcarena e Assembleia de Freguesia, aos 22 de Junho de 2017.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena

Custódio Paiva”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Quero dizer que há um ligeiro atraso, atraso esse que os senhores Deputados têm conhecimento. Houve uma missa em honra do nosso Padroeiro, cuja missa se atrasou um pouco e peço desculpa por este atraso. Passamos de imediato à chamada dos senhores Deputados desta Assembleia.”

- **Franklim Sobral (Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia)** – “Boa noite, podemos proceder à chamada dos senhores Deputados: pela Bancada do IOMAF temos: o senhor Nuno Alves, o senhor Vítor Antunes, o senhor João Reis e a senhora dona Irene Escaleira. Pelo Partido Socialista, o senhor Tiago Gonçalves, senhora Conceição Esteves, o senhor João Fernandes e o senhor David Isidoro. Da parte do Partido Social Democrata: o senhor Custódio Paiva, o senhor Franklim Sobral e o senhor Vítor Cardoso. Da parte da CDU: o senhor Tiago Rodrigues e a dona Ermelinda Oliveira, está completa pode prosseguir com os trabalhos.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado, senhor secretário. Chegou-me a informação por email que não estaria presente o senhor Nuno Alves e seria substituído, mas claro, consegui estar presente e muito bem. Também do Partido Socialista não pode estar presente a dona Carla Alexandra Morais e o Miguel João Gonçalves, substituindo o senhor Deputado David e o senhor Deputado João.

Se os senhores Deputados estiverem de acordo, gostaria aqui, antes de entrarmos nos nossos trabalhos, de pedir um minuto de silêncio, em memória dos falecidos no incêndio de Pedrógão Grande. Se estiverem de acordo faríamos um minuto de silêncio. Estão de acordo? Muito obrigado (foi feito um minuto de silêncio).

Também quero informar os senhores Deputados que, como todos sabem, temos três actas para aprovar, actas essas que ainda não estão prontas, não é que eu tenha já que pedido ao senhor Presidente mas ele, com alguma razão, disse que tem falta de pessoal, tem uma funcionária de férias neste momento, e que ainda não foi possível mas ele irá esclarecer melhor esta situação do atraso na feitura das actas para elas depois elas virem aqui a esta Assembleia, para serem discutidas e aprovadas. Pergunto se há alguns documentos para chegarem à Mesa? Faz favor senhor Deputado Tiago Gonçalves.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “No seguimento do minuto de silêncio o Partido Socialista gostaria de apresentar um voto de pesar pelas vítimas do incêndio de Pedrógão Grande. Fez a leitura do voto de pesar, em Anexo I.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Dona Ermelinda Oliveira faz favor.”

- **Ermelinda Oliveira (CDU)** – “Queria apresentar aqui uma proposta: o Grupo CDU propõe que o valor da senha de presença desta Sessão seja enviado na sua totalidade para as vítimas que sofreram os prejuízos causados pelo terrível incêndio que devastou aquela gente. Portanto, que o valor da senha de presença seja enviado para a conta solidária que existe, na sua totalidade, para esta gente.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Mais algum documento, alguma proposta? Vamos passar à votação da proposta de pesar que o senhor Deputado Tiago Gonçalves acabou de ler, pergunto quem vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada por unanimidade. Quanto à proposta, também, da dona Ermelinda Oliveira, de igual modo, se os senhores Deputados, se algum em desacordo, quem é que vota contra, que o valor da senha de presença desta reunião, a Junta de Freguesia, na pessoa do senhor Presidente dará as instruções para que .... Informam-me aqui que por Lei, não pode ser feita aqui uma votação ou trazer isto à Assembleia, o que quer dizer que todos os deputados, depois de receberem, se quiserem, fazem chegar esse valor à conta solidária que existe. Dona Ermelinda, não podemos estar aqui a ultrapassar o que a Lei nos obriga. Entenderam? Muito bem, muito obrigado. Vamos dar início ao ponto Antes da Ordem do Dia. Faça favor senhor Tiago Gonçalves.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

**Tiago Gonçalves (PS)** – “O Partido Socialista gostaria de apresentar uma proposta de deliberação que passo a ler - fez a leitura do documento, em Anexo II.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Mais alguma proposta para chegar à Mesa? Senhor Tiago Rodrigues.”

**Tiago Rodrigues (CDU)** – “Tenho perguntas a fazer relacionadas com este tema que podem influenciarem o sentido de votação.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Senhor Deputado, só um bocadinho. Pergunto se tem alguma proposta para apresentar à Mesa? Não tem? Então primeiro levar à votação a admissão desta proposta e depois o senhor Deputado fará a intervenção que assim entender. Passo à votação para a admissão da proposta aqui trazida pelo Partido Socialista. Quem vota contra a admissão da proposta? Quem é que se abstém? Quem vota a favor? A proposta foi aprovada para a discussão com 4 votos contra e 9 votos a favor. Estão abertas as inscrições para a discussão desta proposta. Senhor Tiago Rodrigues faz favor.”

**Tiago Rodrigues (CDU)** – “Tenho algumas perguntas para fazer. Primeira: ficou falado na última Assembleia, quando votámos o Relatório de Contas, que as faturas em falta iriam aparecer. Pergunto se já aparecerem? Agora uma pergunta que ficou sem resposta na última Assembleia. A CDU gostaria de saber porque foi oferecido uma garrafa de Vinho de Oeiras ao senhor Tenente Coronel Pedroso da Silva. Queríamos saber também porque é que no dia 18-2-2016 houve na Malveira almoço de cozido, queijo fresco, aguardente velha e whisky para 4 pessoas pago pela Junta e também no mesmo dia, pago também pela Junta um bolo de aniversário para o senhor Tesoureiro. Obrigado, terminei.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado senhor Deputado, mais inscrições? Senhor Tiago Gonçalves, do Partido Socialista.”

**Tiago Gonçalves (PS)** – “O Partido Socialista apresenta esta proposta de deliberação, realmente por toda a falta de transparência que verificámos na última Assembleia de Freguesia. Continuamos sem respostas, o senhor Presidente não marcou nenhuma Assembleia Extraordinária para esclarecer, não sei se o deveria ter feito ou não, mas a verdade é que até hoje as dúvidas persistem. Temos dúvidas em relação aos procedimentos da Contratação Pública, temos adjudicações sem estarem justificadas, temos tudo o que falámos na última Assembleia. Temos pagamentos não cabimentados, temos pagamentos sem fatura, temos cheques passados sem ter o nome de ninguém, não está à ordem de ninguém e tudo isto é muito pouco transparente. E eu acho, para bem da Freguesia e para o bom nome da Freguesia este assunto tem que ser esclarecido e não sendo esclarecido acho que tem que ser feito uma auditoria às contas e aos documentos da Junta. E isto é também uma salvaguarda do futuro, porque realmente já são demasiados processos muito pouco transparentes.



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

E faço um apelo, caso entendam que esta pouca transparência continua que esta proposta seja aprovada por unanimidade, porque isto é para o bem da Freguesia. Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado, senhor Deputado Tiago Gonçalves. Mais algum pedido de intervenção? Penso que não há e antes de passar a palavra ao senhor Presidente da Junta, tenho aqui também, e como Presidente da Assembleia, de esclarecer melhor os senhores Deputados, ou seja, depois da reunião em que foi trazido o documento a esta Assembleia para aprovação das contas referente ao ano 2016, cujas contas, como todos sabemos, foram chumbadas, não foram aprovadas. Eu tive o cuidado de poucos dias depois ou, se calhar, algumas horas, de ter uma reunião com o senhor Presidente da Junta e pôr-lhe a questão, nós queríamos, de facto, que haja aqui essa transparência que todos desejamos e o senhor Presidente também a deseja. Ainda lhe pus a questão, se ele rapidamente nos podia fazer chegar aqueles documentos que nós detetamos, que não estão presentes nas respetivas pastas, não estão cabimentados, e se ele rapidamente nos podia fazer chegar, tudo, a prova com documentos legais, para eu poder marcar uma Assembleia Extraordinária e para fazermos uma nova reunião, só com ponto único, para a discussão e a possível aprovação das contas. O senhor Presidente disse que estava a tratar do assunto, e que me diria assim que possível, que me transmitia o resultado da pesquisa que estava a fazer aos documentos, para então poder ser marcada uma nova reunião. Passaram-se dois meses e tal, e o senhor Presidente não me leve a mal, até hoje eu estou à espera que fizesse chegar essa informação e esses documentos, é claro. Por essa razão, também fomos obrigados, já que tínhamos votado contra as contas, todos sabem, não vale a pena estarmos aqui a perder tempo nisso e não tínhamos outra alternativa senão votar a favor desta proposta do Partido Socialista. Ora, o que está aqui em causa, é que estes documentos não chegaram e o senhor Presidente irá, claro, agora, se assim o entender, informar as razões porque não fez chegar essa informação para que, aqui pudéssemos, de facto, a tempo e horas, porque quem está aqui no meio de isto tudo, com mais responsabilidade neste assunto é o Presidente da Assembleia de Freguesia porque tem que dar essa informação também para a DGAL e para o Tribunal de Contas A ata também ainda não está pronta, porque também terá que ser acompanhada com a ata e deixava aqui ao Senhor Presidente este esclarecimento desta minha intervenção. Por isso, se o senhor Presidente da Junta se quiser usar da palavra, faça favor.”

**Tiago Gonçalves (PS)** – “Só mais uma questão, em relação à minuta da ata e ao que se passou aqui nesta Assembleia. Creio que todas as forças políticas disseram, ou leram aqui, que entregariam posteriormente uma declaração de voto. Era para saber se essas



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

declarações de voto chegaram todas ao Presidente da Assembleia de Freguesia. Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, quero aqui... faça favor.”

- **Vítor Antunes (IOMAF)** – “O Deputado Tiago Gonçalves levantou aqui duas situações, que poderei ou não estar de acordo em relação à auditoria que já foi votada para discussão, deste último mandato. Mas acontece que no mandato anterior a este Executivo, essas contas já foram aprovadas e não vejo o porquê de se mexer nessa situação e gostaria que o Deputado Tiago Gonçalves explicasse o porquê de ir buscar as contas que já estão aprovadas, e que foram aprovadas em Assembleia desse mandato anterior. Depois esclarecer também que, segundo sei é da praxe, da parte do Executivo da Junta de Freguesia não só oferecer um bolo ao Tesoureiro, como também oferecer a todos os funcionários da Junta quando fazem anos. Quanto ao resto daquilo que o senhor Tiago Rodrigues também disse, não sei do que se trata de almoços da Malveira, o que eu posso dizer é que é da praxe da Junta de Freguesia, e muito bem, porque qualquer um que vá para lá, que continuem a serem sempre os mesmos de preferência, é bom que continue a fazer isso, porque são pessoas que merecem e dão a cara pela população da Freguesia.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado Deputado Vítor Antunes. Quanto aos esclarecimentos dos almoços, existe um documento legal, quanto a isso, mas o Presidente da Junta, deixo isso para ele, para o esclarecimento, mas queria perguntar ao senhor Deputado Tiago Gonçalves se quer responder ao senhor Deputado Vítor Antunes sobre a questão do pedido de auditoria do mandato anterior.”

**Tiago Gonçalves (PS)** – “A explicação é simples e está na proposta. Tendo em conta que parte do Executivo é o mesmo, transitou. O facto de as contas estarem aprovadas. Quer dizer, neste mandato também outras as contas foram aprovadas e vão ser auditadas. Portanto, a verdade é que isto pode trazer procedimentos, ou seja, podem ter transitado procedimentos do mandato anterior para este mandato, a dúvida é essa. É auditado, é auditado, se estiver tudo regular está tudo regular.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Quanto às declarações de voto, a única que existe é a do Partido Socialista, a declaração de voto do PSD, pela razão por que é que votou contra, é uma declaração de voto muito curta, dizendo que: “votámos contra, porque os documentos que nos fizeram chegar, grande parte deles, temos grandes dúvidas”. Quanto à declaração de voto do IOMAF ainda não me chegou, pelo menos não tive conhecimento dela, se está na pasta muito bem, e quanto à declaração da CDU, ela chegou-me mas não me foi possível imprimi-la ou lê-la e já falei com o senhor Tiago Rodrigues que me disse que rapidamente me iria fazer chegar a declaração de voto. Portanto, quanto a isso, senhor Deputado, as declarações de voto estão entregues. Senhor Deputado Vítor Antunes faz favor.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Vítor Antunes (IOMAF)** – “É só para reforçar aqui que a nossa declaração de voto foi entregue, dois dias logo a seguir à Assembleia, para que isso fique sublinhado que a nossa declaração de voto foi entregue dois dias depois da Assembleia.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “E foi, muito obrigado e não ponho aqui a questão, nem vou aqui dizer que não tive conhecimento. Não tive conhecimento dela, mas chegou ainda bem. Ainda bem que funcionam e o IOMAF também me habituou a funcionar bem. Passo a palavra ao senhor Presidente da Junta.”

- **Presidente do Executivo** – “Boa noite a todos, como podemos ver estamos em plena campanha eleitoral e isto é notório. Passando a responder às perguntas que foram feitas ao Executivo, embora não tenham muito a ver, ainda, com o ponto da Ordem do Dia, é Antes da Ordem do Dia e muito bem. Começarei por dizer ao senhor Tiago Rodrigues que a garrafa de Vinho de Oeiras oferecida ao senhor Tenente Coronel Silva Pedroso, já foi aqui mencionada em sessões anteriores, numa sessão pelo menos, creio que, logo a seguir ao Aniversário da Junta, onde essa garrafa foi oferecida. Foi pela consideração que merece a todos nós, o trabalho que executou, porque foi ele todo o estudo e projeto das Medalhas da Freguesia. Trabalho esse, também já o disse, que custaria muitas centenas de euros, de certeza absoluta, e esse senhor fez-nos, creio que, por dois almoços que lhe pagámos para discutirmos todos os pormenores daquilo que as medalhas deveriam constar. Ele fez os estudos mediante os documentos que nós lhe fornecemos e mediante as informações que nós também tivemos o cuidado de lhe fornecer. Portanto, creio que ninguém duvidará de que uma garrafa custa 20 e poucos euros ou 17€ com o desconto, se não me engano ou 18€, seria bem empregue. Falou também nos almoços na Malveira. Lembro-me perfeitamente de almoçar, o Executivo, na Malveira, os quatro membros do Executivo num dia em que fomos ver materiais para o arranjo e requalificação do edifício da Junta de Freguesia. Portanto, se acham que não temos direito também, se o Executivo não tem direito também a um almoço pago por todos nós, então penalizem-nos por isso, mas creio que isso faz-se, fez-se e far-se-á sempre quando a nossa vida normal sai da sua normalidade. Nesse mesmo dia, diz o senhor Tiago Rodrigues que foi pago o bolo de aniversário, também já foi respondido, não por mim, mas pela minha Bancada. Efetivamente há uma praxe que vem de muito longe, de que todo e qualquer funcionário que faça anos é chamado à Junta de Freguesia, é-lhe oferecido um bolo, é-lhe cantado os parabéns, porque não creio que haverá nada de mais em termos alguma consideração por aqueles que diariamente nos acompanham na labuta diária. Quanto ao senhor Tiago Gonçalves que falou relativamente à moção que apresentou, de que não foram esclarecidas dúvidas. Creio que a única dúvida que poderiam ter ficado foi sobre o documento relativo às festas e que, efetivamente, aqui confessei que poderia estar, efetivamente, em falta porque não conseguimos esse documento



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

em tempo útil. Foi um lapso daquela altura, sempre pensei que o documento podia ter entrado, até referi na altura, se bem se lembram, que era referente às bandas que são constituídas ocasionalmente mas que os Nirvana Studios se tinham comprometido em passar-nos a fatura com o valor global e foi o que aconteceu. Informei o senhor Presidente da Assembleia passados uns quinze dias, se não me engano, em conversa informal, na sede da Junta, de que já tínhamos essa fatura, pode não estar lembrado, mas falámos e eu disse: “olhe que já tenho essa fatura de 5000 e qualquer coisa euros que eram as faturas referentes aos cheques que não tinham nome”, mas eu referi, pode não estar lembrado, mas eu estou perfeitamente lembrado, que referi esse facto. Com certeza que sim, a fatura foi passada com a data deste ano porque nem os Nirvana Studios conseguiam uma fatura do ano passado, a contabilidade não aceitava, nem nós conseguiríamos passar um cheque com a data do ano passado, como é natural. Portanto, fizemos uma deliberação de Executivo para que aquela fatura entrasse nas contas como é natural já que era relativa a uma despesa do ano de 2016. E quantas faturas não são pagas num ano relativamente a despesas do outro, há sempre. Devia haver referências. Claro que deveria haver referências a isso mas não houve e já confessei aqui na apresentação de Contas que houve, efetivamente, o lapso de não termos tido em tempo oportuno a fatura, mas ela está creio que nos documentos que mandámos ao senhor Tiago Rodrigues há cerca de um mês, mais ou menos, essa fatura já deveria fazer parte, como foi o único que pediu mais documentos, creio que já deveria ter feito parte desse bloco de faturas. Dizia também que havia faturas sem cabimentação mas isso é impossível, senhor Tiago Gonçalves. Não há faturas, todas as despesas tem que ser cabimentadas, e nós não podemos e são cabimentadas. Se nós não tivermos no orçamento a rubrica respetiva para uma determinada despesa a contabilidade não aceita depois fazer o pagamento. Não nos dá um número de compromisso de que isso tem que ter e, verifiquem bem, as despesas estão todas cabimentadas, porque senão era impossível. Como é que nós conseguíamos. A nossa contabilidade que é gerida por técnicos oficiais de contas como é que poderia aceitar. Não aceita, não entra, e foi por esse facto que os Nirvana Studios, não nos conseguiram passar a fatura com data do ano anterior, nem nós conseguíamos também fazer esse pagamento. Os técnicos oficiais de contas não aceitam isso, é assim faz parte das regras. Diz que está a salvaguardar o futuro, sim, foi o que eu disse ao princípio, estamos em plena campanha, já estará a pensar em assumir o cargo de Presidente da Junta. Olhe, bem-vindo ao clube e verá que os processos não são tão fáceis como nós aqui, às vezes de uma forma, e não estou a chamar, não estou a dizer que o senhor é ligeiro, mas de uma forma um bocadinho mais cáustica apresenta. Os nossos procedimentos são claros, transparentes e daquilo que eu me apercebi, até dos mandatos anteriores, que tive que defender aqui na



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Assembleia o primeiro orçamento, as primeiras contas de 2013 e sempre me pareceu e tive a certeza, porque as verifiquei, como é natural, para as defender, que as contas são legais, tanto é que estavam auditadas pelos Técnicos Oficiais de Contas e devidamente acreditadas por eles. Sobre as declarações de voto, a pergunta final. As declarações de voto, efetivamente, o IOMAF entregou na Junta de Freguesia, creio que deve estar aí na pasta do senhor Presidente da Assembleia. Se não estiver é falha dos serviços mas ela entrou passados um dia ou dois e creio que respondi às perguntas que me foram colocadas.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado senhor Presidente. Já dou a palavra à senhora dona Ermelinda e ao senhor Tiago Rodrigues. É só para dizer que, sobre a declaração de voto, de facto, houve falha do serviço, porque já estivemos a fazer uma consulta e não tinha conhecimento, de facto, na pasta não está e esta encontra-se sempre na Junta, inclusive, em todas as reuniões nem sou eu que a leva é o funcionário que faz o favor de a levar para lá, como tal ela devia estar aqui e não está. Pronto, é só esse esclarecimento. Quanto à situação também, muito rápida, quando o senhor Presidente falou aqui que ao fim de duas semanas, ao fim de 15 dias, me transmitiu que o documento já estava em poder da Junta. Como digo, não me lembro, inclusive lembro-me sim o Senhor Presidente, também se lembra, que lhe disse: “Quando tiver esses documentos diga para eu marcar uma Assembleia (e já o disse aqui à pouco) Extraordinária para discutirmos e ver se chegamos, de facto, à conclusão de que estava tudo certo”. E então, sim senhor, porque era bom para o Executivo, era bom para os fregueses de Barcarena que as contas fossem aprovadas, porque aí não restavam qualquer dúvida. A dúvida ainda existe, e a prova está nesta reunião mas também deixe-me dizer senhor Presidente o seguinte: é que pelo conhecimento que tenho do que se relaciona com as contas, com os documentos, eu suponho, pelo conhecimento que tenho, que a Junta, e esta fê-lo, pagou à Nirvana, em junho, se não estou em erro, 5.950€, sem qualquer documento de suporte, ou seja, uma entidade pública, mais pública e as privadas, eu não posso fazê-lo na minha empresa, não posso estar a pagar, sair um valor da conta da firma, sem ter o documento de suporte. Primeiro tenho que ter um documento de suporte para depois poder pagar, de outra maneira as finanças estão logo em cima de mim se eu fizer isso. A Junta, suponho eu, que não o podia fazer, pagar em junho, adiantar o dinheiro à Nirvana, que adiantou com um papelinho que passou, um papelinho que está em nosso poder, um documento, um papel que não tem qualquer valor de legalidade e lhe pagam esse valor, quase 6.000€ e só depois no ano de 2017, passado 7 ou 8 meses é que emitem uma fatura. Também não sei como é que a Nirvana vai fazer ou como contabilisticamente é que eles vão fazer e por isso deixo aqui a minha dúvida quanto à legalidade. Senhor Presidente, não entenda isto da minha parte que eu gostaria e





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

espero que se consiga que as dúvidas terminem uma vez por todas, e que todos nós ficámos descansados e os fregueses que nós representamos, que fique, de facto descansado e dizer: “Sim senhor, não há qualquer dúvida, as contas que estavam, de facto, certas”. Muito bem, passo a palavra ao senhor Tiago Rodrigues, faça favor.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Senhor Presidente, sai sempre com essa de que estamos em campanha eleitoral, é a última safa, tenta safar-se sempre por aí. Campanha eleitoral estão os senhores sempre desde o princípio, porque estão tão ocupados em campanha eleitoral que não conseguem resolver as pequenas coisas e as deficiências que a Freguesia tem.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Senhor Deputado, queria só, não me leve a mal, não é cortar-lhe a palavra mas nós devemos ter tempo quando for as interpelações ao Executivo, porque penso que essa matéria se enquadra ...

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “O Senhor Presidente acabou de dar as suas explicações, falou imenso e não disse basicamente nada e não o ouvi interromper.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Não lhe corto a palavra, só estou a chamá-lo atenção.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “A CDU concorda, saúda e votará a favor de uma auditoria de contas deste mandato e do mandato anterior. E porquê? Porque esta história já vai longa e ainda este Executivo não tinha aquecido a cadeira, ou seja, na aprovação de contas de 2013, parte da responsabilidade deste Executivo, e outra parte da responsabilidade do anterior Executivo, a 23 de abril de 2014 foi chumbado com votos contra da CDU, do PSD e abstenção do PS. Motivos mais importante, isto em 2014: Um pagamento de 247,30€ à empresa “Casa de Pompeia” propriedade do senhor Tesoureiro, Luís Rocha, pagamento de 1.105€ à empresa “Churrasqueira.Come” que tem ou tinha como sócio, um membro eleito, e em exercício, na Assembleia de Freguesia, o senhor Nuno Alves e por último, pagamentos de valores e 20.000€ à empresa “Espalha Rigor” por prestação de serviços de limpeza sem que houvesse um contrato devidamente registado e conforme manda a Lei. Numa segunda votação a 30 de julho de 2013, lá passou com a abstenção do PSD, vai-se lá saber porquê, porque nada mudou, e a nódoa nas contas não desapareceu, melhor ainda lá está, portanto, é importante ver o que está para trás desde 2013. Quero só deixar uma nota, parece-me importante, nesta segunda votação o senhor Presidente afirmou que: “Como Presidente estas situações não se irão tornar a repetir” e disse também, tenho aqui a ata, “ética e politicamente poderia ter havido outras soluções”. Pois bem, passemos ao relatório de 2014, aparece um pagamento de 200 e tal euros, à “Churrasqueira.Come”. Várias faturas, compras em hipermercados e almoços que não têm qualquer justificação, para que foram e porque foram, outras com justificação duvidosa como por, exemplo, aquela fatura que tem no canto escrito: “almoço de preparação do



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

almoço de natal” e podemos saltar para o relatório de 2016 porque no entremeio disto é mais do mesmo. Portanto, em 2016 temos milhares de euros pagos sem fatura e alguns com cheques sem estarem à ordem de ninguém. Pode agora o Executivo aqui à pressa combinar com os Nirvana “passa aí uma fatura”, agora não pode passar faturas do ano passado e meter lá uma fatura deste ano. O mal está feito e não há volta a dar. Isto foi encontrado em duas rubricas “Comemorações” e “Padaria”, e como é que está o resto? Nós não verificámos o resto da faturação, chegámos a um ponto que nem os Deputados do IOMAF votam a favor do vosso Relatório de Contas. Portanto, vamos votar a favor desta auditoria, parece-me até, que é o fim óbvio para este desenrolar de acontecimentos e dos vários Relatórios de Contas que têm sido aqui apresentados. Obrigado”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado senhor Tiago Rodrigues, passo a palavra à dona Ermelinda Oliveira.”

- **Ermelinda Oliveira (CDU)** – “Em relação a isto que têm estado a ser debatido agora, foi sempre hábito da Junta de Freguesia, pelo menos há muitos anos, desde que cá estou e o senhor Custódio deve-se lembrar-se disso. Quer fosse natal ou quando havia qualquer festa fazia-se sempre um lanchezinho com o pessoal, mas quem fazia era a Ermelinda que trazia as coisas de casa e as fazia no salão da Junta, não íamos para lado nenhum, não nos dávamos a esse luxo, e por aí estamos nós à vontade, não temos nada que nos vá incriminar. Ainda agora, neste fim-de-semana, tive a ocasião de estar na Fábrica da Pólvora e para já gostava de dizer ao senhor Presidente que se mandasse limpar aquele lago não era mal nenhum, aquilo cheira mal. É uma vergonha a situação como se encontra a Fábrica da Pólvora, é mesmo uma vergonha. O que nós gostávamos de ver aqui discutido era ver melhorado as coisas da Freguesia, inclusivamente, o aspeto e a limpeza que deixa muito a desejar. Em relação à auditoria, estamos à vontade não temos nada para que nos peguem, porque quando oferecíamos era daquilo que era nosso e podemos aqui testemunhar. Há bocado estava a falar com um sócio de Barcarena e que se lembra perfeitamente que nós fazíamos e tínhamos muito prazer nisso e nunca nos fez diferença.”

**Tiago Gonçalves (PS)** – “A observação do senhor Presidente sobre a campanha eleitoral diz muito. O senhor Presidente, realmente confunde campanha eleitoral com a execução responsável das funções que lhe foram atribuídas pela população e isto é uma ação responsável. Senhor Presidente, as contas não chumbaram porque faltava uma fatura. Ninguém ia chumbar contas porque faltava uma fatura, acho que não vale a pena voltar a falar das contas todas, já falámos, já foram apreciadas, já foram votadas, mas a verdade é que a justificação que o senhor Presidente agora dá para a fatura dos Nirvana é mais um argumento para o pedido de auditoria às contas.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado senhor Deputado, não há mais inscrições e passo a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia para passarmos depois à votação.”

- **Presidente do Executivo** – “Primeiro, dizer ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que a Lei também prevê que se façam pagamentos, desde que considerados urgentes, sem o respetivo documento, desde que o mesmo entra à posteriori, a Lei também prevê isso, e por isso pode estar certo disso e foi, exatamente, o que aconteceu. Expliquei aquando da Assembleia que aqueles grupos que foram contratados, que nos foram indicados pelos Nirvana Studios que era exatamente a eles que nós deveríamos fazer o pagamento, foi a eles que o fizemos. São grupos ocasionais, são pessoas que se juntam de vez em quando para fazerem festivais, têm as suas necessidades. Portanto, não íamos estar nós ou eles à espera de passar-se um mês ou dois e não lhe efetuássemos o pagamento devido. Por exemplo acontece agora nestas festas que também os grupos que nos prestaram esse serviço ainda estão à espera que nos seja dado o devido número de compromisso para lhes podemos indicar isso, para que nos possam passar o documento. Portanto, isto funciona assim e creio que quem sabe um bocadinho de contabilidade, sabe que é exatamente assim. O cabimento está feito, e a cabimentação estava toda feita, sim senhor Tiago Gonçalves estava em “comemorações”. Isso é que é cabimentar é dizer que a verba que se destina a um determinado fim e depois é que é feito o compromisso para a despesa e efetuado o pagamento. Eu assumi aqui que faltou essa fatura por esquecimento, por lapso, já mais do que uma vez explicado. Entrou mais tarde para que o Estado não fosse lesado naquilo que são a cobrança dos seus direitos. A CDU mencionou aqui uma série de assuntos e sobre a limpeza havia um contrato celebrado anteriormente e outro celebrado quando nós chegámos ao Executivo com a firma que nos prestou esse serviço. Portanto, não sei onde está a sua dúvida e creio que nas contas que foram prestadas, as de 2013 e 2014, isso ficou perfeitamente claro. Eu disse que situações dessas não se voltariam a repetir e não se repetiram, todas as prestações de serviço foram feitas em conformidade com as exigências legais, e foi assim que se passou anteriormente. Daquilo que eu verifiquei também era, não verifiquei nada que não tivesse sido, mas a partir dessa data é que eu posso responder, de certeza que foram feitos com os respetivos contratos e com as cabimentações e os compromissos e as faturas respetivas. Não houve pagamentos sem fatura, houve aqueles pagamentos de 2016 que efetivamente foram pagos sem as faturas que à posteriori deram entrada. Foi muito às posteriori? Foi, querem que me penitencie outra vez? Penitencio-me mas as faturas estão incluídas nas respetivas contas. Quanto à auditoria, todos nós, membros do Executivo, estamos perfeitamente à vontade com as auditorias. Todos sabem que as exigências legais de qualquer prestação de contas são muitíssimas e que



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

a Lei é muitas vezes, não digo confusa mas é complicada e é possível que haja falhas e é por isso eu vejo e vi relatórios feitos pelas inspeções a freguesias e a municípios a aconselhar determinados procedimentos. Agora que nós tenhamos, que este Executivo tenha tido a intenção de prejudicar, quer as contas, quer os dinheiros que nos são confiados, isso garanto e podem ter a certeza e todos tenham a certeza que não há, nem houve dolo, absolutamente nenhum, intenção de lesar aquilo que nos é confiado, isso estão perfeitamente à vontade, estão perfeitamente cientes se não digam-me aonde e como, não há intenção, pode é haver, assumo, poderá haver falta deste ou daquele procedimento. Que eu conheça, que eu saiba, não há, mas também tenho que admitir que nenhum de nós, membros do Executivo, somos especialista em Direito Fiscal ou em outro qualquer tipo de Direito, mas que nos preocupamos em gerir bem as contas que nos são confiadas, isso todos podem estar cientes. E que não há intenção, não houve, nem haverá lesão do dinheiro público, isso todos podemos estar cientes. A dona Ermelinda falou do lago da Fábrica da Pólvora. Se a senhora tivesse um bocadinho de conhecimentos, como eu não tenho, mas foram-me explicados, e há cerca de 2 meses que pus também o problema, a nossa Ribeira de Barcarena, foi infestada por um determinado tipo de alga e a mesma contaminou também o lago. Essa alga com o tempo vai desaparecendo, requer, creio que tratamentos especiais, matéria que eu não domino, nem, se calhar, nenhum de nós domina, aquilo não é possível eliminar, aquilo não é sujo. Aquilo é uma alga que infestou a Ribeira e como sabem aquela água do lago da Fábrica da Pólvora provém da Ribeira e foi daí a origem, é exatamente essa. Diz que há muita coisa para melhor na Freguesia. Pois há e é para isso que nós cá estamos, para melhorar e não para estragar e para gerir bem aquilo que nos é confiado. Falou sobre a limpeza e daquilo que me apercebo, não me lembro de ver Barcarena mais limpa em época nenhuma do que ela está agora. Mas é o seu ponto de vista, está no seu direito de criticar mas apontem-nos dados concretos, aponte-nos soluções e não critiquem apenas por criticar, muito obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado senhor Presidente, e antes de dar a palavra ao senhor Nuno Alves e depois ao senhor Tiago Gonçalves, eu só lhe queria fazer... e não me leva a mal, mas como o senhor falou no meu desconhecimento quanto aos documentos, e quanto à contabilidade, eu queria, se tem memória qual é a data do documento que o Nirvana lhe fez chegar este ano, tem isso em memória? Se foi em maio, se foi em abril.”

- **Presidente do Executivo** – “Terá sido no princípio de maio, foi passado pouco depois da Assembleia.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, foi em maio. Oh senhor Presidente, agora só para nós, eu gostei muito da sua intervenção sobre que ninguém



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

dúvida da sua seriedade e o problema que está aqui é a legalidade. Não acha demais, ao fim de um ano, os Nirvana terem recebido aquele valor, fazer chegar-lhe um documento, passado um ano. Não acha que isso é um exagero de todo o tamanho. Também deixe-me dizer aqui o seguinte e a razão de votarmos contra quando foi nas contas e não há memória, penso eu, no nosso País, deixem-me dizer isto e digo-o com alguma preocupação, depois da democracia, depois do 25 de Abril, penso que não há memória que, uma junta de freguesia das três mil e tal freguesias que existem, que há memória que umas contas fossem chumbadas sem que a força política que governa a freguesia, seja ela onde for, os próprios membros dessa Assembleia de Freguesia que são as pessoas da confiança do Executivo e que não tenham votado a favor das contas. E isso é a minha preocupação. Muito obrigado, passo a palavra ao senhor Nuno Alves.”

- **Nuno Alves (IOMAF)** – “Relativamente à sua última abordagem, pode ficar tranquilo. Relativamente à proposta do PS, a proposta de auditoria, poderá fazer sentido ou não, mas por acaso fiquei também com o mesmo pensamento do que o nosso Presidente, cheira-me um bocado a campanha eleitoral, oh Tiago. E a pergunta é simples, porque não mandaram auditar os últimos quarenta anos? Pronto, obrigado. Não me consigo pronunciar a 2009/2013 não fazia parte da Assembleia mas 2013 a 2015, que as contas foram aprovadas, até poderia fazer sentido, e estar de acordo, a partir do momento em que as contas tivesse sido chumbadas, a partir do momento em que foram aprovadas por maioria de 2013 a 2015, e pelos membros que estão aqui presentes quase que deixa de fazer sentido essa vossa proposta. As contas de 2016, sim senhor, estavam pouco esclarecedoras e daí a nossa abstenção e relativamente à falta de documentos. Você queria que votássemos a favor se as vossas dúvidas eram nossas relativamente a essa legalidade. Se respeita, escusa de estar a fazer já campanha eleitoral, desconhece e a Bancada que apoia, pronto, também, ninguém o quer. Relativamente a 2016 e estamos aqui para abordar isso espero, que fique hoje tudo esclarecido e daí não fazer sentido a auditoria, porque foram aprovadas as contas de 2013 a 2015 e a partir daqui se houver dúvidas, sim senhor, mas para os dados que temos não me faz sentido.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado e antes de dar a palavra ao senhor Tiago Gonçalves quero dizer ao senhor Deputado Nuno Alves que respeito o senhor Deputado, tenho o respeitado, respeito a sua Bancada e não se esqueça do seguinte: por alguma razão eu sou autarca, sabe há quantos anos, sabe? Há 32 e não foi com o meu voto, foi com o voto das pessoas e por essa razão vai fazer 32 anos, por alguma razão é, e isso o senhor nunca me vai tirar, nem o senhor nem ninguém, porque isso está escrito, foi uma realidade, querem gostem quer não, agora eu continuo e vou continuar a respeitá-lo até ao fim do mandato como autárquico e continuar a ser seu amigo fora da política, mas a política é para se fazer com educação e com respeito. E é



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

isso que eu tenho feito ao longo destes 32 anos e o senhor não me tira esse currículo que eu tenho. Muito obrigado, passo a palavra ao senhor Tiago Gonçalves.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Começando com as dúvidas do Deputado Nuno Alves, de facto as contas foram aprovadas, a auditoria que se pede é uma auditoria financeira e documental. A parte documental não entra nas contas e existem sérias dúvidas e sinceramente não me lembro, de ter visto qualquer tipo de contratação por parte da Junta de Freguesia ter sido inserida nos portais de contratação pública. Portanto, tenho muitas dúvidas em relação a determinado tipo de procedimentos de contratação pública e muitas dúvidas em relação às contas de 2016 e para esclarecer acho que teremos que fazer uma auditoria ao mandato completo, e o mandato anterior é mesmo pela questão que já disse no início e em resposta ao deputado Vítor Antunes quando fez a questão. As pessoas são as mesmas, os procedimentos temos suspeitas que possam ter sido os mesmos, mas passando agora ao que o senhor Presidente disse e dizendo já, que nós não fazemos juízos de valor, o Partido Socialista não faz juízos de valor, se há má intenção ou se não há má intenção, acredito que estamos todos de boa-fé. Existem dúvidas na análise dos factos que nos foram apresentados, factos que foram pedidos e tivemos dúvidas em relação aos mesmos. Portanto, o repto que eu deixo é, se realmente do senhor Presidente diz aqui que só foi essa fatura, que o resto está tudo direitinho, que pode ter havido uma ou outra falha e como é óbvio, não é por uma ou outra falha que vem o mal ao mundo na gestão de uma Junta de Freguesia, com certeza que falhas existem em todas e se é essa confiança então peça-se a auditoria. Peça-se auditoria. Sinceramente e voltando à campanha eleitoral, o pedido de auditoria, se está tudo bem, a única pessoa, que tem a ganhar com isto é o senhor Presidente, portanto, se realmente, está tudo certo, Senhor Presidente peça Auditoria. Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor David Isidoro quer usar da palavra.”

- **David Isidoro (PS)** – “Meu Camarada Tiago Gonçalves acabou de referir o argumento também que eu queria trazer aqui à discussão que é, em termos de campanha eleitoral, realmente, se está tudo transparente e, se está tudo legal e nós referimos, mais uma vez, não tem a ver, não pomos em causa a boa-fé de todos os Membros do Executivo nos procedimentos que foram efetuados, nas contratações que foram feitas. Não é isso que está em causa, o que está em causa aqui é a transparência dos procedimentos e saber, se realmente, os procedimentos são legais ou não são legais. Era só isso, que eu queria reforçar. Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado, passo a palavra ao Senhor Tiago Rodrigues.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Tiago Rodrigues (PS)** – “Queria dizer também, que existe a parte legal e a parte ética e ético não é de certeza. Não vale a pena estar aqui a esmiuçar, porquê que não é, porque já foi por de mais debatido. Em relação à campanha eleitoral, era bom que a gente metesse já esse assunto de lado, porque as pessoas, que assistem às Assembleias de Freguesia são pessoas politizadas e raramente está uma pessoa numa Assembleia de Freguesia, que não tem sentido de voto definido. Isso é uma, desculpem a expressão, é uma “parvoíce” pensar que se vai “caçar” votos na Assembleia de Freguesia. Portanto, nós como eleitos nesta Freguesia estamos aqui é a cumprir o nosso dever e o nosso dever não é confiar na boa-fé de ninguém, é fiscalizar a ação do Executivo. É esse o nosso dever. Em relação ao senhor Nuno Alves dizer que dá a impressão, que nós estamos em campanha eleitoral e o senhor Nuno Alves, peço desculpa, dá impressão, que está a querer encobrir alguém e está a querer defender alguém, portanto, é melhor não irmos por aí e também não gostei do modo como se dirige ao Presidente da Mesa da Assembleia. A gente pode não simpatizar com este ou com aquele, mas tem que haver um bocadinho de formalidade. Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado. Senhor Deputado Tiago Rodrigues? Penso que não. Senhor Deputado Vítor Antunes faça favor.”

- **Vítor Antunes (IOMAF)** – “Vocês vão-me lamentar, mas em relação à campanha eleitoral e, se calhar, até para terminar, a campanha eleitoral de todos aqueles que aqui estão, que estamos todos preocupados com a Freguesia de Barcarena e com os seus fregueses começa logo no primeiro dia, quando nós tomamos todos posse. A campanha eleitoral não é feita apenas no último ano, quando nós começamos a aparecer em todas as festas, inclusivamente, a dançar o “Apita ao Comboio”, porque em todos esses anos existem festas e assembleias, por isso, a campanha eleitoral para muitos é para aqueles que aqui estão, que gostam mesmo de Barcarena, a luta começa logo no primeiro dia e essa é a luta da nossa Bancada. Tem sido a luta da nossa Bancada. É começar logo no primeiro dia. Não começa no ano eleitoral, como nós temos visto por aí, uma quantidade de partidos muitos eles até juntos e, sabemos muito bem, aquilo que se irá passar daqui para a frente, porque só quem anda a dormir é que não entende e, eu, como costume dizer a muita gente - não tenho nenhum rótulo da testa a dizer que sou “estúpido”, vou vendo e tenho visto muito bem, o que é que se tem passado nestas últimas festas. Têm aparecido imensa gente todos juntos, inclusivamente, a dançar o “Apita ao Comboio”. Agora, se isto não é campanha eleitoral e se as pessoas não andam aqui a fazer campanha eleitoral, então estamos todos a carimbar os fregueses de Barcarena com alguma coisa sem necessidade nenhuma.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado Senhor Deputado Vítor Antunes. Pedia ao Senhor Deputado David Isidoro..., que vou dar a palavra, mas acho que isto já



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

está mais que debatido para nós sairmos desta situação. Muito obrigado. Faça o favor.”

- **David Isidoro (PS)** – “Eu só quero frisar, que parece que há alguns partidos, que estão interessados em trazer transparência às Contas da Freguesia, a saber se os procedimentos foram corretos ou não foram corretos e a tirar conclusões dos Relatórios, que poderão ser elaborados nessa auditoria. Depois, há outros que gostam de nos desviar as atenções para... isso é campanha eleitoral, isso só gostam de fazer... Vamos ser sérios! Eu peço desculpa, mas vamos ser sérios! Está-se a debater as Contas da Freguesia e é nisso, que nos temos que focar. A maioria dos deputados estão aqui, acredita ou não, que houve procedimentos irregulares ou ilegais durante estes dois mandatos e basicamente é decidir se vale a pena, se os fregueses de Barcarena merecem ou não este esclarecimento. É tão simples quanto isto. Não tem a ver com campanha de eleitoral. Aliás, já foi frisado aqui que se estiver tudo como deve ser, até é uma mais-valia para o Executivo. Só têm a ganhar com isso, não têm nada a perder. Tenho dito.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Senhor Deputado. Pergunto ao Senhor Presidente da Junta se quer fazer mais alguma intervenção. Se quer usar da palavra. Faça o favor, Senhor Presidente.”

- **Presidente do Executivo** – “Muito obrigado. Começo por responder ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que diz que não há memória no País que umas contas tivessem sido chumbadas. Há, de certeza, que sim. De certeza que há memória e há muitas contas que foram chumbadas por esse País fora e são chumbadas por esse País fora e, portanto, há memória disso de certeza. E sobre isso, quero-lhe dizer que não há documentos, não há contas pagas. Há juntas que pagam a trinta dias, a noventa dias, a um ano, a mais de um ano, juntas e câmaras municipais. Como é que conseguem fazer os pagamentos de faturas, de contas, esse atraso todo, é exatamente, foi o que nós fizemos. Foi com um atraso efetivamente. Foi com um atraso que a fatura deu entrada mas, ... pronto, já assumimos o erro. A fatura devia ter dado entrada no ano de 2016 e o pagamento podia ter sido pago “à posteriori”. Assumimos esse erro. Foi um erro técnico e mais nada. Agora que há muita gente que não paga a tempo e horas, isso há, pelo menos disso, podemos-nos orgulhar de que os pagamentos, que fazemos aos nossos fornecedores são feitos em tempo devido. Quanto às auditorias estão todos a dizer que faça uma auditoria. Nós não temos medo nenhum de auditoria nenhuma, como é natural! Como é natural! Mas, os Senhores não imaginam, não sabem o que é trabalhar com uma auditoria. Não sabem! Não devem saber, o que é trabalhar com auditoria constantemente nas instalações de qualquer organismo público auditar. De qualquer forma, as contas foram presentes ao Tribunal de Contas, foram presentes à Direção Geral da Administração Local, à





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Inspeção Geral de Finanças e eles, de certeza, que se alguma coisa encontrarem em dúvida, que nem precisamos ser nós a dizer-lhes venham auditar, eles próprios serão os primeiros a determinar essa auditoria, porque é a eles compete fazê-las e, portanto, não temos de ser nós a dizer: “venham cá, por favor, venham cá auditar, porque duvidamos”. Eu acho que ninguém tem dúvidas de que... acabaram por dizer, ninguém tem dúvidas da nossa honestidade, da nossa seriedade, mas insistem. Eu já o digo que, não temos medo nenhum de auditorias. Agora, reconhecemos que não é fácil trabalhar com auditorias a decorrer e se dúvidas eles tiverem, quer a Direção Geral da Administração Local, quer a Inspeção Geral de Finanças e o Tribunal de Contas, essa auditoria vai ser determinada, tenho a certeza. O senhor Tiago Rodrigues diz que legalmente e eticamente não estamos a proceder de forma correta, eu creio que sim, tanto de uma forma como de outra. Nós não cometemos erros grosseiros em face da Lei, podemos cometê-los sim por desconhecimento, como já disse há bocadinho e eticamente, não sei, onde eticamente nós falhamos. Eticamente, não admito em relação a mim, qualquer lição de ética a ninguém. Compete à Assembleia fiscalizar sim, todos nós sabemos que sim e não nos furtamos nunca nos furtámos a que nos fiscalizassem e que nos aconselhassem, não só no “bota-a-baixo”, como se costuma dizer, mas que nos indiquem caminhos e também nunca os vi fazê-los. O senhor David Isidoro, diz que estamos a debater as Contas da Freguesia. As Contas da Freguesia já foram debatidas, quer dizer, já esclarecemos o que havia a esclarecer, já foram chumbadas, foram chumbadas. Já dissemos que o documento, que devia ter dado entrada, não entrou em devido tempo, mas foi sanado esse erro “à posteriori”, o que é que querem mais? E já foram debatidas o suficiente e pronto. Eu por mim, este assunto dá-lo-ia por encerrado, se assim o entenderem. Muito obrigado”.

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Terminou, Senhor Presidente. Muito obrigado. Deixem-me dizer o seguinte; não é, eu digo, “branquear”, mas eu vou reforçar aquilo, que acabei de dizer na minha intervenção que o senhor Presidente disse. Quando eu disse que não há memória no nosso País, e, quando digo, contas chumbadas, eu sei que há freguesias que chumbam as contas, mas, o que eu acho que não há memória é umas contas serem chumbadas pelos próprios Membros em que esse Executivo, e eu frisei bem, fui claro nisso, pelos Membros da confiança do Executivo e esses não aprovaram as contas. Por isso é que eu digo que não há memória. Segundo, dizer-lhe que há câmaras e juntas que se atrasam a pagar e pagam tarde e a más horas aos seus fornecedores mas, aqui foi precisamente o contrário é que a Junta pagou quase com um ano antes do documento, ou seja, assim fossem todas as juntas e as câmaras. Pagou com um ano antes desse serviço lhes chegar à sua contabilidade. Se é em maio o pagamento, veja qual foi a data de pagamento. Mas, vamos agora aqui discutir e só



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

para esclarecer isso. O pagamento foi feito quase um ano antes de chegar o documento de suporte desse valor. Senhor Tiago Gonçalves, se faz favor.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “É só para comunicar que o Partido Socialista está, então, em condições de votar a Proposta.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “É que o Líder de Bancada do PSD fez-me sinal para pedir três minutos antes de passarmos à votação. É muito rápido três minutos para podermos falar à nossa Bancada sobre a nossa posição. São três minutos. Muito obrigado. Senhores Deputados, estamos em condições de retomar os trabalhos, o Senhor Deputado Tiago Gonçalves pede a palavra antes da votação, se faz favor.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Tendo em conta algumas das dúvidas levantadas, o Partido Socialista propõe que a Proposta de Deliberação seja alterada e que a Auditoria Financeira e Documental à Junta de Freguesia de Barcarena seja só respeitante a este último Mandato de 2013-2017.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado. Agradecia a Proposta. Já retificou? Já? Senhores Deputados, penso que estamos em condições de passar à votação da Proposta do Partido Socialista sobre a Auditoria às Contas, auditoria essa que só diz respeito ao Exercício deste Mandato. Há alguma dúvida? Penso que não. Passo à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? O resultado foi: a Proposta foi aprovada com quatro votos a favor da Bancada do Partido socialista, três votos a favor da Bancada do PSD e dois votos a favor da Bancada da CDU. Votos contra: quatro votos da Bancada do IOMAF. Obrigado. Passamos, então, no seguimento dos nossos trabalhos e passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para a Informação, que nos fez chegar por escrito. Senhor Presidente quer fazer, então, a apresentação da Informação.”

- **Presidente do Executivo** – “Muito obrigado, mais uma vez. Boa noite, mais uma vez, a todos também. Eu vou-me dispensar de ler toda a Informação, que é um pouco extensa e que espelha muito bem toda a atividade, parte da atividade que o Executivo desenvolveu desde a última Assembleia. Tenho feito questão em todas as Assembleias de apresentar esta Informação e conforme a lei determina, de modo que, através delas podem ver mais ou menos a atividade constante em que todos estamos empenhados. Também nas considerações finais, eu disse que, para além da atividade escrita correspondem apenas a uma pequena parte da mesma. O Executivo recebeu todas as pessoas e empresas, que solicitaram reuniões, que era para apresentar os seus problemas e suas sugestões, que era para fazerem propostas da mais diversa índole. Também por via da assunção das novas competências, empenhamento dos três Membros do Executivo, que servem a tempo inteiro sem a respetiva contrapartida monetária, porque como sabem, só existe um tempo inteiro neste Executivo, tem sido constante e exigente em ordem a corresponderem ao que dele se espera, procurando



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

coordenar a todo o tempo os trabalhos decorrentes das competências próprias e delegadas por parte do nosso Município. Digo mais que não será despropositado referir todo o trabalho de planeamento, organização e condução das tarefas decorrentes das festas de Freguesia, em que todos os Membros do Executivo estiveram envolvidos, também será justo fazer o respetivo realce, bem como a colaboração, que tivemos de todas as coletividades e de várias instituições da Freguesia, bem como, ainda, de alguns membros voluntários da comunidade que nos ajudaram nessa tarefa. Pronto, de resto os Membros da Assembleia já terão tido oportunidade de dar uma vista de olhos... há um erro, aqui, na folha número dois, em que eu refiro no dia três de Junho, não é três de Junho, é três de Maio, como é natural, já que estamos... estou a falar do mês de Maio, portanto, é três de maio na folha, na página número dois, se a quiserem corrigir. Muito obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Senhor Presidente. Então vamos passar à Ordem de Trabalhos. Interpeleções ao Executivo. Estão abertas as inscrições. Senhor Tiago Gonçalves, se faz favor.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Em primeiro lugar e aqui no seguimento do que o senhor Presidente acabou de dizer, também queria dar os parabéns a todos os que tiveram envolvidos na organização das festas. Correram bem e foi um momento bastante agradável, aqui, na Freguesia. Um sucesso. Questões: em relação ao Mercado de Tercena, percebi que as obras estão paradas, era para saber porquê? Chegaram algumas queixas também em relação às refeições escolares, sei que este assunto não diz respeito, diretamente, ao Executivo da Freguesia. Quem fornece as refeições na maioria das escolas da Freguesia é uma empresa a quem a Câmara adjudicou. Mas, a verdade é que existem algumas queixas, principalmente, pelo facto, de as refeições não chegarem para todas as crianças. Ou seja, quando deveria existir uma peça de fruta para cada uma das crianças, uma laranja partida em quatro, é dividido e acontece o mesmo com o pão. A sopa é, praticamente, só a água e pronto. Não sei, se o senhor Presidente tem conhecimento desta situação e se tiver conhecimento da situação, peço-lhe que, faça alguma pressão junto da Câmara Municipal para que esta situação seja resolvida. Esta é uma nota de só desagrado pelo facto das atas das reuniões do Executivo só estarem publicadas até... salvo o erro, a última é do final de março e gostaríamos que estivessem publicadas todas as atas. A penúltima pergunta é em relação à APAPOL e ao tal acordo, que o senhor Presidente falou aqui na última reunião, que se faziam as contas no fim, que estava tudo apalavrado, que se faziam as obras e que depois logo se via como é que se pagava e quem é que pagava o quê. Para saber qual é a situação, uma vez que, o café já está a funcionar. Acredito que as contas já estejam todas fechadas. Por fim, em relação a alguns protocolos celebrados pelo Executivo. Na última Assembleia falei-lhe de um protocolo, que o senhor Presidente



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

disse que não se lembrava ou não tinha ideia, que era um protocolo com a Best kids. Na ata da Reunião de Executivo - Ata número vinte e nove – Apreciação e Votação da Proposta número 59/2016 - Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Barcarena e a Firma Best kids. Como sabe, senhor Presidente, todos os protocolos afirmados pelo Executivo da Junta têm que ser aprovados em Assembleia de Freguesia, até hoje não veio nenhum protocolo a esta Assembleia. De qualquer das formas, já agora, peço-lhe que explique este protocolo, assim como, um Protocolo de Cooperação no âmbito do Portugal 2020 com a Empresa PROFIFORMA. E também pergunto porquê de esses protocolos não estarem em anexo as atas, assim como também não está anexo às atas a aquisição de serviços de consultoria autárquica, no âmbito do SIADAP para 2017 por ajuste direto à Firma LOCALGEST, portanto, a minha pergunta é saber, porque é que não estão anexados à ata estes protocolos e estas propostas. Obrigada.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado Senhor Tiago Gonçalves. Senhor Deputado Vítor Antunes.”

- **Vítor Antunes (IOMAF)** – “O Deputado Tiago Gonçalves, e muito bem, levantou aqui um problema em relação às escolas, certamente, que o senhor Presidente da Junta irá resolver ao tentar resolver e saber o que se passa. Mas, entretanto, todos nós somos pais e também está aqui alguns fregueses nesta Assembleia, era importante saber quais são as escolas da Freguesia, que têm esses problemas que o Deputado Tiago não mencionou e era importante nós sabermos, quais as escolas é que são. É só. Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Senhor Deputado. O Senhor Tiago Gonçalves, se faz favor.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “As escolas são para já as que me reportaram este problema são a EB1 de Leceia e a EB1 de São Bento, em Valejas.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado. Senhor Tiago Rodrigues CDU.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “A CDU trouxe aqui, na última Assembleia, a 26 de Abril, e mais uma vez, o problema das passadeiras na Freguesia. Em primeiro lugar a inexistência das mesmas onde claramente são necessárias e em segundo lugar a incapacidade do Executivo ao longo destes quase quatro anos de em algum momento poder dizer: “temos as passadeiras da Freguesia bem visíveis”, agora umas, agora outras, o que é certo é termos sempre entre 20 a 40 passadeiras em mau estado. O senhor Presidente faça-nos o favor de não dizer que é mentira, como é costume ou que não é bem assim, porque é assim. E, também, como sabe, que o que acabei de dizer é verdade, como também sabe que venho preparado para ditar uma a uma 38 passadeiras em mau estado na Freguesia, neste momento. Em relação a este assunto



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

ao longo deste mandato, já nos deu várias respostas. A última em abril foi que só poderiam ser pintadas com o tempo seco. Ora, o tempo seco está aí e as passadeiras estão por pintar, porquê? Existe alguma intervenção prevista? Se existe é para quando? E quais as passadeiras que serão repintadas? E pergunto também, se está previsto a pintura de novas passadeiras e se está? Quando e a onde? Obrigação.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Senhor Deputado. Mais algum pedido de intervenção? Penso que não há. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta.”

- **Presidente do Executivo** – “Agradeço os parabéns do senhor Tiago Gonçalves relativamente às festas, porque, efetivamente, e como disse há bocadinho, custaram muito a planear e a executar, mas creio que foram do agrado geral e ainda bem. Quanto ao Mercado de Tercena disse que obras estão paradas. Não, as obras nunca pararam. As obras deste que começaram a fazer a respetiva preparação do terreno, nunca estiveram, efetivamente, paradas. Houve alguns atrasos efetivos e houve, reconhecemos que sim, por questões técnicas, mas parar, não pararam. E essas questões técnicas prenderam-se... eu foi-me informando, como é natural e é minha obrigação, prenderam com a dificuldade de retirar as placas do teto que, como sabem, algumas delas são de amianto e requerem cuidados próprios. Quanto as refeições das escolas - é a primeira vez que me fazem chegar esta preocupação. Eu não digo diariamente, mas frequentemente e às vezes, mais que uma vez por dia contacto as coordenadoras e o coordenador das nossas quatro escolas e vou a elas também com muita frequência - ainda no Dia da Criança, por exemplo, estivemos em todas elas e, estranho..., sabendo as coordenadoras e o coordenador que a Câmara Municipal tem responsabilidades nessa área e que a Junta se interessa também e colabora com elas em determinadas tarefas, estranho que nunca me tivessem feito chegar, nem as coordenadoras e o coordenador, nem as Associações de Pais com quem eu também falo imensas vezes. Ainda, ontem ou hoje, se calhar, até de manhã, mas creio que foi ontem, estive com a Presidente da Associação de Pais da EB1 de Leceia e não me fez chegar qualquer preocupação a este respeito, mas eu acredito que a si lhe tivessem feito chegar. Não sei porquê? Por que “carga de água”! Se quem tem responsabilidades é o Município e quem pode ajudar alguma coisa e pressionar até somos nós, mas pronto. Se calhar, têm uma relação mais próxima consigo do que comigo, mas, qualquer forma, eu alertarei a Câmara que tem essa responsabilidade, far-lhe-ei chegar a preocupação do Partido Socialista, relativamente, a esta matéria. As Atas do Executivo, eu sei que estão um bocadinho atrasadas. Elas andavam, mais ou menos, em dia, mas com assunção das novas tarefas relativas ao Espaço do Cidadão em que como todos também sabem, o atendimento ao público, quer da Junta de Freguesia, quer do Município e quer da Administração Central é feito, agora, no



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

primeiro piso de forma a que as pessoas não tenham de se deslocar e subir as escadas e, queria-nos ali alguns constrangimentos, em termos de pessoal, de modo que, foi esse o motivo do atraso. Quando um serviço está a funcionar pela primeira vez, como é natural, o tempo de demora de aprendizagem é sempre superior e cria, enfim, dificuldades na assunção das tarefas normais de que estávamos habituados. Quanto aos protocolos, é possível que não... nós, efetivamente, aprovamos em Executivo e, o Senhor sabe que o procedimento é esse. Primeiros os protocolos são provados em Executivo e depois são assinados pelas entidades e vêm à Assembleia. Portanto, o normal é o Executivo aprova em Reunião de Executivo, temos essa intenção de celebrar, viriam à Assembleia, se os protocolos estivessem prontos para serem assinados, se não vieram é porque não foram celebrados, não entraram em execução. É porque não entram em execução. Com a LOCALGEST foi assinado o contrato em dezembro, portanto, também não há legalidade nenhuma. Foi assinado uma prestação de serviço com esta Empresa que é a Empresa que faz a nossa Auditoria de Contas e foi assinado esse contrato. O Senhor Tiago Rodrigues referiu as passadeiras. Já na última Reunião tinha feito a referência a elas e tinha dito, mais ou menos, que eram as mesmas. Já não são as mesmas, foram pintadas. Não foram muitas, eu sei que não foram muitas, que foram pintadas. Não houve possibilidades de pintar mais, mas é nossa intenção repintar algumas. Há duas ou três que os moradores nos solicitaram, nomeadamente, junto à Rua Diogo Cão e na rua que sobe, na Rua Dom João II e, que os Técnicos da Câmara Municipal estão a analisar, porque nós não podemos pintar por nossa autorrecriação, criar passadeiras novas sem o parecer técnico da Divisão de Trânsito, portanto, esta é a situação, relativamente, às passadeiras. Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Senhor Presidente. Pediu a palavra a Senhora Deputada Maria do Céu, faça favor.”

- **Maria do Céu (PS)** – “Boa noite a todos, eu só venho aqui fazer duas perguntas: uma é relativa à Quinta da Nossa Senhora da Conceição, uma vez que foi comprada pelo Executivo, quando era Presidente Isaltino Morais e que ele numa Assembleia, aqui, exatamente, em Barcarena, referiu que tinha comprado a Quinta por dois milhões de euros, sendo que, tinham procedido às obras das inundações para evitar as inundações e algumas retenções de água. Disse ele também em Assembleia que, nessa compra permitir-se-ia o edificado de dois hectares e ficaria para usufruto da população 16 hectares. Atendendo, para usufruto a população, ora, tanto quanto me apercebo a Quinta, ou o que seja, está vedada e, portanto, não há nenhum usufruto da população. Gostaria de saber, por favor, se houve alguma modificação neste estado ou se abusivamente vedaram a Quinta e não pode haver nenhuma espécie de usufruto da população. Depois, também gostaria de saber de quem é que pertence a limpeza das ervas nas bermas da estrada, se é à Junta ou se à Câmara? E já agora também ainda a



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

propósito da limpeza, gostaria de saber qual é o herbicida, no caso de utilizarem herbicidas, qual é o herbicida que utilizam? Muito obrigada.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhora Deputada. Passo a palavra ao Senhor Deputado Tiago Gonçalves.”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “Em relação à questão do Mercado, só mais uma questão, é saber se existe previsão para a finalização da obra? Referir que não respondeu à questão que coloquei sobre a APAPOL. E, agora, uma questão em relação a um assunto que, salvo o erro, até foi trazido pelo PSD numa das últimas Assembleias de Freguesia e tem a ver com o piso antiderrapante na 7 de Junho, isto é, um problema que se vai atrasando na sua resolução. Até esta semana ainda não tinha acontecido nada de muito grave. Tivemos um acidente, salvo o erro, anteontem ou ontem com estas primeiras chuvas e óleo na estrada. A verdade é que, se vai adiando, adiando, já está cabimentado, já está contratado, já está previsto e não se faz. É para saber, quando é que vão fazer? Obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Deputado. Senhor Deputado Tiago Rodrigues, CDU, se faz favor.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Senhor Presidente, se acontecer um atropelamento - o diabo seja cego, surdo e mudo - de uma pessoa; homem, mulher criança, idoso, que seja colhido na passadeira, por exemplo, na Rua Felner Duarte, estamos aqui perto, junto ao lote doze, que está muito mal pintada e não tem sinalização vertical obrigatória, de quem é a culpa? Vou tentar ajudar. Fiz aqui um pequeno exercício de escolha múltipla: Primeira possibilidade - o peão, porque a passadeira tem fraca visibilidade e não tem a obrigatória sinalização vertical, portanto, não deveria ter atravessado a estrada; Segunda possibilidade - o condutor, porque atropelou um peão, que estava a circular em cima da passadeira; Última possibilidade - a Junta de Freguesia e o Executivo Camarário, porque não repintou a passadeira, deixando-a com pouca visibilidade e nem cuidou de colocar a sinalização vertical obrigatória. Com duas agravantes: em primeiro para não mentir, pelo menos, três Membros do seu Executivo passam todos os dias por ali, um deles, inclusivamente, a pé e a segunda agravante, a CDU tem denunciado esta situação sistematicamente. Este ensaio ou exercício, chamemos-lhe assim, serve para bom entendedor, para a passadeira em Leceia, que vai dar a um monte de pedras, que se resolvia com meia dúzia de euros. Serve para as trinta e oito passadeiras em mau estado da Freguesia. Serve para o mato existente no caminho dos Moinhos Velhos, que pegando fogo coloca casas e pessoas em perigo. Serve para o mato, que está na Fonte de São Bento, em Valejas, colocando casas e pessoas em perigo. Serve para a inexistência de passeios onde são necessários. Serve para qualquer coisa que possa acontecer às crianças da Freguesias, que apanham o autocarro aos “molhos” a partir dos dez anos, sem qualquer vigilância. Serve para



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

estarmos imenso tempo à espera, que se recolque um antiderrapante na rampa da REPSOL, aqui, em Barcarena. Serve para um buraco enorme, que existe no acesso entre a Estrada Militar e a Rua José Basaliza, desde o tempo do anterior Executivo e tem que ser decidido aqui, várias vezes denunciado também. Serve para muitas outras situações, que a CDU tem denunciado e que os Senhores se entretêm a desmentir ou a minorar. Muito obrigado. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Deputado. Peço aos senhores Deputados, agora, que sejam mais sintéticos, porque estamos quase a chegar à meia-noite e ainda temos o público. Não sei se alguém do público quer também fazer alguma intervenção. Tem a palavra o senhor Deputado Tiago Gonçalves. ”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “É só para perguntar ao Senhor Presidente, se já reparou na Rua Felner Duarte, num habitante que coloca uma pedra na estrada para... com colete para... não sei para quê? Provavelmente para sair de casa, exatamente. Provavelmente para poder sair de casa, para além do sinal de STOP estar ao contrário. É só para saber, se teve conhecimento disso e o que é que pretende fazer? ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Deputado. Parece que não há mais pedido de intervenção da parte dos Senhores Deputados. Passo a palavra ao senhor Presidente da Juntas para terminarmos os trabalhos. ”

- **Presidente do Executivo** – “A propósito disso, senhor Presidente da Assembleia, não queria chamar a atenção, de maneira nenhuma, mas como sabe o nosso Regimento prevê que façam todas as perguntas e, depois, na segunda volta é só para tirar algumas dúvidas e não fazer perguntas novas, mas pronto. Eu estou disposto a responder a todas, mas o nosso Regimento diz, exatamente isso. Mas, pronto, eu vou responder. Quanto à dona Maria do céu sobre a Quinta de Nossa Senhora da Conceição, francamente, eu não sei quantos são os hectares e, que eu saiba, a parte que está vedada é a parte que foi protocolada com a International School, portanto, creio que o resto do espaço que pode ser para usufruto da população e pode ser utilizado. Mas, vou-me informar melhor, mas essa é a noção, que eu tenho sobre aquilo, que foi protocolado aquando da aquisição por parte do Município de todos esses hectares que a Senhora disse e que eu não sabia, que tinha tantos hectares, mas pronto. Eu vou procurar obter mais informação. Quanto à limpeza das ervas nas bermas, essa limpeza deverá ser feita conforme a estrada, a quem pertence a estrada. Se for na Nacional 250 pertence às Estradas de Portugal, se for em estradas municipais pertence ao Município, se for em passeios, por exemplo, se esse cantão onde esses passeios estão inseridos corresponder aos cantões, que cuja responsabilidade de limpeza pertence à Junta é a Junta, se pertencer à Câmara é a Câmara. **A senhora Deputada Maria do Céu Esteves (PS) interrompeu o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, mas dado que o fez de microfone desligado, foi impossível de transcrever**





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

**a sua intervenção.** Pois, há bocadinho não me falou em locais específicos, portanto, a minha resposta é, exatamente, esta: nos cantões onde é a Junta a responsável, nós cortamos, onde for a Câmara, nos cortamos e aí, iremos cortar, que já cortamos o ano passado e iremos cortar este ano também. Quanto ao herbicida que é aplicado, não sei dizer a marca do herbicida e nós, Junta, não aplicamos a não ser no cemitério e é um herbicida, que é legal aplicar. A Câmara Municipal aplica também e tem aplicado. A marca correta, não sei, mas sei que está conforme a Lei. Estivemos quase um ano, houve quase um ano de interregno em que não se aplicou herbicida nenhum, porque o anterior era um pouco forte e, então, agora, sei que foi reduzido, enfim, a substância ativa, que tinha, mas também sabemos, perfeitamente, que o efeito também não é o mesmo. O senhor Tiago Gonçalves perguntou-me qual é a previsão da finalização das obras, não sei dizer. A obra está prevista acabar em... dizia-se em quatro, cinco meses depois de começarem que a teriam pronta. Ela começou em janeiro ou fevereiro mas, depois, teve aquele interregno. Houve ali umas paragens efetivas, mas eu estou convencido que nunca estará pronta antes de novembro, quando muito. Sobre a APAPOL, há bocadinho, efetivamente, esqueci-me de referir que as contas com a APAPOL estão, praticamente, fechadas. Aliás, nas contas que apresentámos já estava espelhado, mais ou menos, aquilo que nós pagamos e aquilo que eles também tinham de pagar. E, eu referi-o aqui, na última Assembleia. Só ficou a última fase, que era a fase de reforço da potência de eletricidade, mas de resto, as contas estão, praticamente, certas e correspondem àquilo que nós aqui referimos na última vez. Falou-me no piso antiderrapante, nós há dois anos ou quase três anos que nos andámos a debater para que o piso seja repostado, aqui, na Hortense Luz e, que seja repostado na 7 de Junho. O concurso foi lançado, ontem mesmo falei com a Senhora Engenheira Teresa Dias, que é uma Chefe de Divisão dessa área e ela disse-me que o concurso está finalizado, portanto, não posso dizer se é hoje, se é amanhã, se é daqui a pouco tempo ou muito tempo, mas que o concurso está aí. Eu já digo isto há algum tempo, porque tinha a promessa, desde há cerca de um ano, de uma visita do Senhor Presidente da Câmara e numa afirmação dele e dos técnicos, aqui, junto à Capela de São Sebastião de que o concurso estava a ser lançado. O que é verdade é que, agora, a Senhora Chefe de Divisão informou-me que está para muito breve. É a única informação, que lhe posso dar. O senhor Tiago Rodrigues falou sobre aquela passadeira, gostaria que me explicasse depois, onde é que consegue por ali a sinalização vertical e quanto tempo ela aguenta. Se vir bem, o espaço disponível, não suporta ali um... e, se a pusermos está lá um dia ou menos, porque é, de certeza, logo deitada abaixo, se conseguirmos pôr ou propor alguma, fá-lo-emos. Falou ainda sobre uma passadeira, que acaba num monte de pedras, essa passadeira para já é muito pouco utilizada mas, mesmo as pessoas que a utilizam, se forem para ir para junto do



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Mercado, creio que é essa passadeira, que se refere, junto do antigo Mercado de Leceia, podem circular, perfeitamente, até à paragem do autocarro sem qualquer problema. O senhor Tiago Gonçalves falou na pedra da Rua Felner Duarte, foi uma família que mora aí junto a essa casa, que colocou primeiro uma, depois tiramos, depois colocou outra. Essa família foi intimada a tirar a pedra e, depois, não sei dizer, se foi a família que a retirou, se foi a Polícia Municipal. A Polícia Municipal atuou, reincidiram e, depois, a pedra foi retirada. Já está retirada há uma semana pelo menos e a intenção dessas pessoas era evitar que os carros se aproximassem muito da entrada da porta, porque não sei, se sabem, mas essa família tem dois ou três filhos pequenos e, entenderam eles, que se estivesse ali a pedra, que constituía uma desmotivação para os carros passarem com a velocidade, às vezes, exagerada e que não se aproximassem tanto, pondo em perigo a vida dos seus filhos. Mas, de qualquer forma, esse... eu creio que eles até têm uma saída para a parte traseira, mas não a querem utilizar, mas pronto. A nossa intenção é que a pedra ali, realmente, não fazia sentido, embora preservemos muito a integridade das pessoas. E é tudo, Senhor Presidente. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, senhor Presidente. E, antes de passar a palavra ao público, quero aqui também reconhecer e dar os parabéns pelo... e, faço agora no fim, pelo sucesso, pelo trabalho que foi feito, pelo sucesso que tiveram as festas, porque, de facto, acho que temos que estar todos de parabéns. Por isso é para dar os parabéns e também agradecer, embora houvesse duas coisinhas, que o Presidente da Assembleia não gostou muito, mas não tem nada a ver com o sucesso e com as festas, mas isso já transmiti ao Senhor Presidente e, claro, que não é uma coisa para eu trazer, aqui, à Assembleia. Duas coisinhas, que eu não gostei, mas o sucesso..., não tem nada a ver com o sucesso e com a organização das festas, porque temos que estar todos de parabéns. Pondo isto, o senhor Tiago Rodrigues, muito rapidamente, para passar a palavra ao público. ”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Só queria dizer que, está a pedir o piso antiderrapante há dois ou três anos. A pedir a onde? Na Assembleia Municipal não é, na qual tem assento que, muito bem diz aqui, na Informação do Presidente que, fala na Assembleia Municipal sempre que vem à “baila” Barcarena. Nunca é por iniciativa do Executivo falar na Assembleia Municipal sobre os problemas da Freguesia e tentar “arrancar” ali compromissos. Que é ali, que deveria ser e é assim, que se faz a política. E, queria dizer também, que a sinalização vertical é obrigatória. O senhor Presidente fala aqui em muitas situações em que demonstra que os técnicos nesta Câmara, mandam mais do que os políticos e, neste caso, parece que é um bocadinho ao contrário! Os técnicos dizem que é obrigatório a sinalização estar lá, mas o Poder Político acha impossível lá colocar a sinalização. Sobre o vandalismo, aproveito para dizer que não se vê um



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

polícia nesta Freguesia. A passadeira de Leceia é frequentada por pessoas. Aquilo foi um muro, que caiu. Era agarrar naquelas pedras e mandar as pedras para dentro do terreno do senhor e só aí, arranjava-se maneira das pessoas atravessarem a passadeira e não ficarem no meio da estrada, porque é isso o que acontece. Não passam bem! Passam no meio da estrada, portanto, estão em perigo. Votamos aqui um voto de pesar pelos mortos, que houve em Castanheira de Pera, mas devíamos era tratar, em primeiro lugar, e muito bem, das coisinhas, que nos podem acontecer, aqui, na Freguesia. Muito obrigado. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado. Senhor Deputado Tiago Gonçalves, muito rápido. ”

- **Tiago Gonçalves (PS)** – “A menção em relação à pedra, é só para voltar a dizer que, estamos no final de mais uma Legislatura e, durante mais quatro anos, nada se fez para resolver o problema que é o trânsito no Centro de Barcarena. Obrigado. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado. Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados, pergunto ao Senhor Presidente da Junta se quer fazer alguma intervenção mais? Não quer. Por isso, os nossos trabalhos estão terminados e pergunto ao público, se alguém quer fazer alguma intervenção? Senhor Manuel Gonçalves, faça favor. Eu pedia ao Senhor Deputado Vítor Cardoso, se cedia aí o seu lugar para fazer a intervenção, passava só para o lado. Muito bem. Muito obrigado. O seu nome e a morada, por favor.”

- **Senhor Manuel Gonçalves, morador em Leceia** – “Manuel Gonçalves, Rua 7 de Junho, 81, Leceia, 2730-174 Barcarena. Eu gostaria de fazer aqui duas recomendações: uma delas tem a ver com a questão do website da Junta. Eu sei que foi objeto de algumas estruturações. Não sei bem, mas de qualquer maneira, de facto, o site de qualquer instituição pretende-se que seja, enfim, o espelho da atividade da instituição e, de facto, se aparece informação desatualizada ou falta de informação, enfim, perde alguma da sua utilidade. E, neste caso, no site da Junta é o local onde os fregueses poderão encontrar toda a informação relativa à atividade da Junta. Neste caso, o que aconteceu e, que eu me apercebi..., não sei o que é, que se passou, mas, havia lá uma informação no site anterior, na versão anterior do site sobre as instituições da Freguesia. Tinha, nomeadamente, as coletividades todas e, neste momento, só tem a informação sobre, julgo eu, do Centro Social e Paroquial. Eu estou aqui a falar como cidadão, naturalmente, e só o posso fazer nessa forma. De qualquer maneira, ao falar sobre isso, vou acabar por referir algumas coisas, que foram aqui já mencionadas. É claro que eu gosto de acompanhar a atividade do Executivo e, portanto, os instrumentos que eu tenho para acompanhar são as Atas do Executivo e, de facto, estranho que a última ata seja a do princípio de março. Já ouvi a explicação, de qualquer maneira, não me adianta muito, como cidadão, querer acompanhar a



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

atividade da Junta, se as atas não estão lá. Por outro lado, também, a outra recomendação tem a ver com as próprias Atas do Executivo e a informação, que constam nelas. Eu queria só ler aqui um exemplo, enfim, que me chamou a atenção e que é o seguinte: “Apreciação e Votação da Proposta 8/2017 - Junta Freguesia de Barcarena - Protocolo de Cooperação no âmbito do Portugal 2020 com a Empresa PROFIFORMA Limitada. Foi presente pelo Senhor Presidente ao Executivo a seguinte Proposta de Celebração de um Protocolo entre a Junta de Freguesia de Barcarena e a Empresa PROFIFORMA Limitada. A PROFIFORMA Limitada é uma Empresa, cuja atividade se baseia na prestação de serviços de consultoria diversa. Após análise do mesmo, o Executivo deliberou aprovar o referido Protocolo de Cooperação”. Eu li isto e sinceramente não percebi nada, portanto, como cidadão eu pedia ao Executivo da Junta que, de facto, tivesse algum cuidado. Enfim, esta Ata, depois, foi aprovada por todos os Membros do Executivo. Que tivesse algum cuidado, nem a Informação, que consta das atas... porque, de facto, é isso que permite aos cidadãos, já não digo aos Deputados, acompanhar a atividade da Junta. Muito obrigado. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Senhor Manuel Gonçalves e dou a palavra ao Senhor José Florêncio.”

- **Senhor José Florêncio, morador na Rua Felner Duarte, em Barcarena** – “Muito boa noite e uma saudação à Assembleia aos Senhores Deputados, à Mesa e ao Executivo. Ainda bem que falaram na Rua Felner Duarte, onde moro há oitenta anos naquela rua e é pena que o senhor mora ao pé de mim. A passadeira que está ali, não faz falta nenhuma. Muito obrigado por falar da passadeira. Aquela passadeira, se calhar, existia, porque havia lá um café. Como havia um café, se calhar, a passadeira existiu, agora, não existe. Agora, pode-se lá passar, pode-se levar uma caqueirada, ainda no outro dia ia levando uma, isto é um ponto para a Rua Felner Duarte. A segunda, tem uma proibição do lado direito. Alguém dali da rua agarrou numa chave de grifos..., o sinal tem que estar assim e eles fizeram para cima... O senhor Tesoureiro que mora lá ao pé de mim, vê todos os dias como eu vejo. O sinal tem que estar assim e tem que se respeitar. Já houve duas mortes ali na rua, deus queira que não haja mais nenhuma. A terceira palavra para a Rua Felner Duarte. Deus queira que não haja acidente nenhum. Eu tenho uma proposta na Junta de Freguesia há muitos anos, que a Rua Felner Duarte tem que ser só sentido único. Sentido único, porque com um carro grande dos bombeiros, que quando sai, sai aflitos, apanha na curva, principalmente ali, naquela pedra, que falaram, da casa do ciganito, ao pé do Partido Socialista, que leva o carro por ali a fora até a ponte. E, depois, de quem é a responsabilidade? É dos bombeiros? Que vão socorrer ou vão para um fogo. Não é! É das autoridades, das nossas, da Junta e da própria Câmara. Agora, aquilo já devia ter sido resolvido há muito tempo. Eu não estou contra este Executivo, nesse aspeto, é que já se está... será quanto tempo? A



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

tabuleta lá com o sinal... assim que a meteram lá, não sei quem é que foi... eu nunca estacionei ali, nem quero. Posso parar um bocadinho para descarregar qualquer coisa para casa, agora o resto... têm que tomar a atenção, que um dia... já houve dois acidentes e duas mortes ali. À terceira sempre quero ver, depois, de quem é a responsabilidade. Como é que morreram? Foram atropelados. Na Rua Felner Duarte o sentido único era fantástico. Noutro dia deu-me ao cuidado de ver que o trânsito passa das sete e meia até às nove e meia. Arranjou-se o Taguspark, arranjou-se a IC 19, tudo isto foi arranjado, quem sofre é aqui Barcarena no centro. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Senhor José Florêncio, desculpe lá, não lhe é cortar a palavra, mas gostava que o senhor desse a ideia... nós conhecemos todos bem e o eu conheço bem... Desculpa lá, é só muito rápido, só um sentindo, muito bem. Mas, depois, o trânsito que vai do Largo 5 de Outubro, que quer ir para Leceia, quer vir para baixo... para onde é que ele vai?”

- **Senhor José Florêncio** – “É fácilimo, aquele projeto está feito há muito tempo. É descer o cemitério, passar por trás daqui, da Quinta da Franca - o acordo que existiu entre a Câmara Municipal de Oeiras e os dois proprietários da Quinta da Franca e os outros, dos chineses, que moram lá ao pé do Senhor... da Tia Aurora, coitada, que já não está cá, ia-se lá acima a seguir ao Onofre, havia ali espacinho para fazer uma rotunda, vinhas para a ponte – ias para Leceia. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Tinha que ir ao Casal do Sobreiro. ”

- **Senhor José Florêncio** – “Do Onofre, qual é o problema de subir quinhentos metros? E evitares uma quantidade de trânsito para bem de quem anda aí constantemente. Depois, isto é falta de ideias, falta de sentido, da responsabilidade. Agora, outra, eu já me perdi até na outra, que é a principal, há uma vizinha minha – eu já disse isto há tanto tempo, a senhora há bocado caiu. A nora já foi à Junta de Freguesia pedir encarecidamente eu também, já me disseram há quatro meses... já disse que compro o ferro e faço a coisa lá para a sarjeta, que a senhora tem à porta... tem a perna partida há uma quantidade de tempo. A senhora é quase invisual, quase não vê. É uma senhora com oitenta e seis anos, a Dona Adelina, toda a gente a conhece, em Barcarena. Pois a Junta, há quase quatro meses, diz que tinha a barra de ferro pronta e, nunca mais a lá põe, será que não quero... o Tesoureiro passa lá todos os dias! É meu vizinho e vê. Será se fosse nas portas deles, arranjavam? É essa pergunta que eu faço. Eu, por mim, não quero a passadeira. Não quero! Para que eu quero aquela passadeira? Não está visual. Não é para mim e nem para os meus vizinhos. Aquilo existiu, porque havia ali um café, mais nada.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado, Senhor José Florêncio. Pergunto ao público, se há mais algum pedido lhe intervenção. Dizer ao amigo Deputado Tiago Gonçalves, que faz algum sentido..., há bocadinho eu gostei da risota. Que faz algum



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

sentido que se pergunte aos cidadãos do público o nome e a morada e, digo-lhe porquê? Porque, vai que nós tínhamos, aqui, um cidadão, que era da Covilhã e que podia entrar na sala e chegava aqui e que ia dar também uma intervenção e, como sabe, as intervenções são só para o público da Freguesia. Eu conheço bem e sempre fica em ata. Não fica a fotografia na ata! Muito obrigado. Senhor Presidente da Junta quer fazer alguma referência, faça favor.”

- **Presidente do Executivo** – “Claro, foram-me colocadas questões e terei que responder e tenho todo o gosto nisso. O Senhor Manuel Gonçalves, eu sei que é um acompanhante da nossa atividade através do site da Junta e tem-me feito chegar algumas sugestões e tem-me feito perguntas e também vou informando. Também lhe referi que já tinha feito essa referência aqui, na Assembleia de que a Empresa, que estava a gerir o nosso site faliu, e, portanto, tivemos de arranjar outra solução e estamos a remodelá-lo completamente. Houve alguns conteúdos, que foram retirados e que estão a ser ajustados pela nova empresa. O Senhor referiu aqui também que estavam lá instituições e coletividades, efetivamente, estavam e eu pedi para que todas as instituições e coletividades fizessem uma pequena resenha para que as pessoas soubessem, o que era aquelas instituições e das dez ou doze a que pedi, se recebi duas foi muito, duas contribuições. Sobre esse aspeto também a culpa não é só nossa. Mas, de qualquer forma, nós agora, nos novos conteúdos do novo site, que está quase pronto, vamos insistir para que as coletividades nos forneçam aquilo que gostariam que o site dissesse sobre elas próprias. Quanto ao protocolo, que referiu, aconteceu exatamente com aquele, que eu falei há bocadinho, eles foram aprovados em Reunião do Executivo, mas não entraram em vigor por vicissitudes várias, porque caso contrário, se estivéssemos em condições para que eles entrassem em execução, à semelhança dos outros, trá-lo-íamos aqui, a esta Assembleia, como é natural. Falou sobre as atas mas, também, já lhe respondi, que tivemos algumas dificuldades em relação às nossas funcionárias mas, vamos, agora, paulatinamente, pondo as coisas em dia. O Senhor José Florêncio falou sobre o sinal da Rua Felner Duarte, esse sinal, se perguntar à Vimeca quem foi que virou o sinal, se calhar eles respondem. E, cada vez, que um autocarro passar ali, um bocadinho mais justo, vira-o sempre, que lá passar. Pois, o Senhor sabe que é verdade!”

- **Senhor José Florêncio** – “Tiravam o sinal e ...”

- **Presidente do Executivo** – “Se calhar era uma solução, mas, pronto. Portanto, não é inação nossa. E, já o pusemos, já o virámos algumas vezes e, cada vez que o viramos... acontece assim com outros também e com o vandalismo, que é feito noutros sinais, e que os Senhores também têm conhecimento. Falou no excesso de velocidade, quem é que é o responsável pelo excesso de velocidade? Se um carro dos bombeiros levar alguém em excesso de velocidade é da responsabilidade de quem o pratica. Quer os



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

bombeiros, quer qualquer outra viatura que assinale a urgência da marcha, tem que tomar as precauções, de forma a evitar os acidentes mas, com certeza que isso é uma observação, se calhar, pertinente. Falou no sentido único, todos nós sabemos, que essa é a solução. Não descobrimos a pólvora. Eu, por acaso, não sabia antes de ser Presidente de Junta, mas uma das primeiras propostas, que fiz, quando cheguei ao Executivo foi, exatamente, fazer essa proposta. Está no estudo, que eu vos referi, aqui, que apresentei à Câmara, em 2014, se não me engano, é um estudo médio e a longo prazo, agora, não sei se o pus a médio, se o pus a longo prazo. Se calhar, a longo, porque é uma obra, que sei que não é fácil e foi, exatamente essa. Era uma das soluções, mas isso, como também todos nós sabemos, e já aqui falamos, esse projeto já existe há muito tempo. Agora, os projetos demoram o seu tempo e, quando mete privados e terrenos privados, que têm de ser ou expropriados ou comprados ou coisa parecida, as coisas são capazes de demorar ainda mais. O Senhor disse que há falta de ideias. Não há falta de ideias, há ideias, há por vezes dificuldade em concretizá-las. Agora, ideias há e, se quiser dar o gosto de ver o estudo, que eu fiz, já há dois anos e meio, eu posso-lhe mostrar as ideias, que lá estão contempladas e uma delas é, exatamente, essa, mas há lá outras, muitas outras que terei todo o prazer em lhas mostrar. Sobre a sua sarjeta, que falou, perto da sua porta, essa sarjeta, como o Senhor sabe..., é perto... eu disse perto da sua porta, essa sarjeta, como sabe, todas as intervenções, que nós fazemos no espaço público temos que ter o devido sancionamento da Câmara Municipal, a não ser o arranjo das pedras da calçada, que isso está protocolado em que nós podemos intervir desde que não ultrapasse um determinado valor e essa sarjeta já arranjamos essa... e, o Senhor sabe também, já arranjamos umas boas dezenas de vezes mas, efetivamente, a última solução, que propusemos foi a aquisição de uma sarjeta metálica. Também já estamos autorizados há pouco tempo, mas já estamos autorizados a adquiri-la e vamos adquiri-la e vamos colocá-la, logo que nos seja possível. E, creio que respondi a todos, senhor Presidente. Muito obrigado. ”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Obrigado, Senhor Presidente. E, muito rapidamente... Senhor Deputado, este ponto está terminado, porque já entramos....”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Foi levando uma questão sobre as passadeiras da Rua Felner Duarte...”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Os Senhores Deputados têm, agora, os três minutos para fazerem alguma intervenção, são mesmo três minutos, se o Senhor quiser começar? Eu pergunto, se quer? Faça favor e são mesmo três minutos.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Posso começar? Foi levantado aqui a questão da Rua Felner Duarte.”



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Escute, sem resposta do Senhor Presidente. O que o Senhor vai perguntar, o Senhor Presidente não vai responder.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Eu não vou perguntar.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito bem faça a sua intervenção.”

- **Tiago Rodrigues (CDU)** – “Foi aqui falado na Rua Felner Duarte, na passadeira, que eu mencionei aqui e dei como exemplo, se acontecesse ali algum acidente, visto não ter sinalização vertical - que é, a que está junto ao lote número 12, não está lá o café, mas está lá o ecoponto e as pessoas que moram no lado esquerdo têm que se deslocar para o lado direito para irem ao ecoponto. O Senhor não mora lá sozinho. Mais à frente está o Jardim Rogério Barreiros, que o Senhor costuma lá estar sentado e, a passadeira que está lá para você atravessar a estrada, quase não se vê e não tem sinalização vertical. Cá mais abaixo, junto à paragem do autocarro, que ainda é que está melhorzinha, está em muito mau estado. As pessoas param ali, o autocarro para ali e as pessoas têm que atravessar a passadeira. Muito obrigado.”

- **Presidente da Mesa da Assembleia** – “Muito obrigado, Senhor Deputado Tiago Rodrigues. Pergunto às outras Forças Políticas. Partido Socialista quer fazer alguma intervenção? Não. O IOMAF quer fazer alguma intervenção? E PSD? Também não. Então agradecer a todos os presentes, aos Senhores Deputados, ao público em geral e vou dar por terminados estes trabalhos, quando são meia-noite e sete minutos. Muito obrigado. Boa noite.”

Para constar se lavrou a presente ata que vai assinada pela Presidente e Secretários da Mesa.

----- O Presidente -----

-----O Primeiro Secretário-----

----- O Segundo Secretário-----